



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2019
(Do Senhor EDUARDO BOLSONARO)

Requer, nos termos regimentais a realização de seminário internacional sobre o presente e o futuro da *Política Externa Brasileira*.

Senhor Presidente:

Requer, nos termos regimentais, a realização de seminário internacional sobre o presente e o futuro da Política Externa Brasileira, com a presença do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, outros representantes do Itamaraty, e de especialistas brasileiros e/ou estrangeiros.

JUSTIFICAÇÃO

A Política Externa Brasileira é, historicamente, marcada por posições equilibradas e ao mesmo tempo contundentes em relação à agenda internacional. Não é segredo que vivemos em um mundo cada vez mais conturbado e conflituoso, razão pela qual, discutir o presente e o futuro da nossa Política Exterior faz-se absolutamente necessário e urgente.

O Brasil inaugurou, em janeiro, um novo ciclo político comprometido com o resgate do Itamaraty como principal formulador e executor da nossa Política Externa Brasileira. Como parte deste processo, o ministério das Relações Exteriores tem implementado mudanças internas que incluem até mesmo a formação dos nossos diplomatas.

Um país com pouco mais de 200 milhões de habitantes, quase 20 mil quilômetros de fronteiras com dez países, maior reserva de água doce do planeta e sétima economia mundial, não pode abrir mão do protagonismo reservado aos *global players*. O Brasil não pode abdicar de sua projeção, de sua influência e de sua presença nas grandes decisões, sejam elas políticas, humanitárias e/ou econômico-comerciais.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

O ano de 2019 reserva uma vasta agenda externa à qual esta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional precisa de alguma forma discutir e apresentar alternativas, subsídios e propostas ao Poder Executivo. Precisamos, por exemplo, reavaliar o papel do Brasil nos principais mecanismos de concertação política como as Nações Unidas, e no plano regional, na OEA, no MERCOSUL, na CELAC, e na UNASUL, este último, acéfalo há mais de dois anos e que deve ser substituído pela PROSUR, uma plataforma muito mais pragmática, blindada de contaminação ideológica e voltada à prevenção e resolução de crises, bem como à consolidação da integração regional.

Há, como assinaiei, uma extensa agenda de desafios pela frente. Temos questões como migração, direitos humanos, combate ao terrorismo, luta contra o narcotráfico, tráfico de armas e pessoas, comércio, cooperação técnica, entre outros, sempre caros à Política Exterior Brasileira e que devemos abordar de maneira franca, transparente e objetiva.

Com essa preocupação e com o objetivo de contribuirmos com os tomadores de decisão, propomos a realização deste evento com a presença do nosso chanceler, diplomatas e especialistas renomados, brasileiros e/ou estrangeiros em Relações Internacionais.

Sala da Comissão, de março de 2019.

Deputado **EDUARDO BOLSONARO**
PSL/SP